

'Não é a cura do problema, mas uma anestesia importante', diz economista sobre a prorrogação do auxílio emergencial

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Em entrevista ao Jornal da CBN, o economista e diretor da FGV Social, Marcelo Neri, falou sobre o impacto na vida dos brasileiros da decisão do governo federal de prorrogar o auxílio emergencial por mais três meses. Ele disse que a adoção desse auxílio reduzido vai evitar cerca de seis ou sete milhões de novos pobres. O economista cita dois pecados na pandemia em aspectos ligados a pobreza: a questão da saúde e ações de longo prazo, como na área da educação. O auxílio em si é muito bem-vindo. Marcelo Neri também falou sobre a perda do valor de compra do auxílio emergencial, com a alta dos preços. Ele cita a perspectiva de se aplacar a pandemia com a vacinação e a retomada da economia.